



FOLHA DE VILLA VERDE

antiga e
Pedro,
boletim
1910

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com
munições e reclames 60 réis.Annuncios por anno são por preços conveniencas. Á
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

Notavel encyclica

O chefe supremo da Igreja Catholica, acimado pela imprensa piegas, de talento vulgar, acaba de manifestar-se, excedendo toda a expectativa. S. Santidade Pio X manifesta-se um talento não vulgar, uma alma cheia d'amor paternal, ardendo em zelo pela honra de Deus: *ignis ardens*.

Conhecedor dos homens e das coisas, o Soberano Pontífice sente-se preocupado com os progressos da decadencia social dos povos e traça em poucas linhas as actuaes condições da humanidade.

«Poder-se-á acaso ignorar a doença, tão profunda e tão grave, que está minando a sociedade humana e que, agravando-se de dia para dia, corroendo-a até á medulla, a arrasta até á sua ruína?»

Para desvanecer por completo o optimismo de certos liberaes exaltados, que julgavam perscrutar a norma politica do Soberano Pontífice, julgando o futuro por um passado que elles não chegaram a comprehender, diz o chefe da Igreja:

«Sem dúvida não faltará quem, applicando ás cousas divinas o acanhado principio das cousas humanas, procure perscrutar os Nossos pensamentos intimos e desvial-os para as vistas terrestres e para os interesses de partido. Para cortar cerce por todas estas vãs tentativas, Nós affirmamos, com toda a verdade, que de maneira alguma queremos ser, e com o auxilio divino não seremos outra cousa mais do que o ministro de Deus que Nos revestiu com a sua auctoridade. Seus interesses são os nossos interesses; consagrarmos-lhe as Nossas forças e a Nossa vida, tal a Nossa resolução inabalavel.

«Eis por que, se Nos pedirem uma divisa que traduza o intimo da Nossa alma, só daremos esta: «Restaurar todas as cousas em Christo.»

Algumas gazetas, que entre nós enfermam de estrabismo psychologico, dizem que o novo Papa não diz nada de novo, e é verdade, porque a doutrina da Igreja não é nova; mas no que pôde haver novidade, que effectivamente se nota na notavel encyclica, é na adopção dos meios disciplinaes, que devem estar de harmonia com as necessidades de momento.

S. Santidade conhece pela dura experiencia que a falsa sciencia sociologica que por zhi campeia envolta em fumaradas de orgulho ridiculo (desculpem-nos a phraseologia) é de molde para excitar os espiritos melindrosos que não tenham inveredado ainda pelo caminho da rebellião; conhece os inconvenientes que é capaz de originar nos animos susceptivos a rigidez disciplinar, e por isso aconselha, nos seguintes termos, o espirito de mansidão:

«Baldadamente se esperará atrair as almas a Deus por um zelo impregnado de amarguras; censurar duramente os ertos e reprehender os vicios com aspereza, causa frequentes vezes mais prejuizos do que proveito.»

Emfim, lendo-se com a devida attenção a encyclica de Pio X, fica-se convencido que o Soberano Pontífice, assentando as bases do seu governo, como chefe da Igreja, traçando o seu programma politico-religioso, manifesta inquestionavelmente o seu grande talento, e muita humildade a par d'um zelo ardente pela causa de Deus e da Igreja.

Quem não reconhece ao chefe supremo da Igreja um talento pouco vulgar não tem a verdadeira noção da palavra talento; isto é, suppõe que esse invejavel predicado, que tanto distingue os homens, ao contrario de ser o que muitos julgam — a facilidade de alinhar termos retumbantes — consiste na elevação dos pensamentos e na ordem e clareza das expressões. Ora taes predicados ninguem os pôde negar a Pio X, por que elles superabundam na sua primeira encyclica.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

Quadras soltas

Dorme, dorme, meu menino,
Que dormir tambem vou eu:
Quando dormimos na terra
Véla a *madrinha* no céu.

Pela noite, longa e calma
Costumo ás vezes contar:
Tenho mais cãs dentro da alma
Do que areias ha no mar...

O' nevoa! não subas tanto,
Doce! Quero-me esconder
N'uma dobra do teu manto
Tão frio que faz morrer...

O' coisas mudas, fallae
E a verdade dizei.
O' moços, cantae, cantae!
O' velhos, morrei, morrei!

Tão juntos passam na rua
Um enterro e um noivado!
Não sei se o noivado é o enterro
Ou se o enterro é o noivado.

—«O' minha mãe, soffro muito.
Dê-me agua, quero beber.»
—«Filho, bebe nos meus olhos
Que eu já me não posso erguer.»

—«Dá-me a tua mão direita,
Põe-ma sobre o coração.
Que sentes? Que dizes, filho?»
—«Que o tenho na minha mão.»

João da Rocha.

SECÇÃO AGRICOLA

O MINHO

Fechado o parenthesis que abrimos ao referir as bellezas do Minho, deviamos a nossa attenção da topographia d'esta patria de varões illustres pelas armas, pelas sciencias, pelas virtudes civicas e pela Fé e que com letras douradas figura na historia, abordar-nos-hemos do fim principal que nos propozemos tratar agora, tão somente da importancia e situação agricola d'esta região, e dizendo em breve resenha as causas principaes da sua apathia agricola e meios que se nos adguram capazes de attenual-a.

CLIMA

As condições climatericas da antiga provincia do Minho são bastantes variaveis, podendo classificar-se assim: inverno variado e estio temperado; primavera amena.

IMPORTANCIA AGRICOLA DO MINHO

A belleza da topographia e a amenidade, pôde dizer-se, do clima não são os unicos factores da sua importancia; a importancia d'esta provincia deriva essencialmente da sua fertilidade, para a qual tanto concorrem a riqueza da sua produção agricola, a abundancia da caça e pesca, o desenvolvimento do seu commercio e da sua industria.

A sua produção principal é vinho, azcote, milho, centeio e trigo nos terrenos cultivados; pinheiros e mattos nos terrenos montanhezes e incultos.

Além d'isso produz e exporta muitos e saborosos legumes, muitas e saborosissimas fructas, mel e aguardente. Produz muitas forragens para gado e exporta muita cortiça. Existem já muitas fabricas de fição e tecelagem em Guimarães, Vianna do Castello e Braga; fabricas de cutilaria, moagem a vapor, chapelaria, carpintaria e laticinios.

Ha varias fabricas de manteiga nos concelhos de Vianna do Castello, Ponte do Lima, Paredes de Coura e Arcos do Val-do-Vez.

Esta importante industria lactica é decaurada em diversos concelhos e substituida em parte pelo fabrico ordinario do queijo, sobretudo no concelho de

Villa Verde, onde legiões de cabreiros impunemente assolam com cabras e ovelhas a propriedade, mórmente aquella que estiver longe das vistas do seu dono.

CAÇA

Muito se tem feito em beneficio d'este factor da riqueza publica, ao qual vae dando notavel incremento a criação dos «Clubs de Caçadores».

Ninguem ha de são criterio que conteste os beneficios resultantes d'este genero de sport, que prende não só com o repovoamento dos nossos montados, mas de mais a mais com o aperfeiçoamento do tiro e portanto com a defeza da nossa patria; ninguem ha de sã illustração que não defenda, estimule e bendiga não só esses clubs como tudó aquillo que diz respeito ao augmento da caça; mas francamente, todas as cousas estão e devem estar sujeitas a uma lei, mas uma lei que assente n'um principio de equidade e de justiça, uma lei que não anteponha o bem menor ao bem maior, o bem particular ao bem geral, uma lei como a seguinte: «ama os outros como a ti mesmo» ou como a define S. Thomaz, *rationis ordinatio ad bonum commune, ab eo qui curam habet communitatis promulgata*; uma prescripção racional, tendente ao bem commum, e promulgada por quem governa a sociedade.

Referimo nos á protecção á caça e á protecção á lavoura.

Premiar um individuo que mata e apresenta a um Club de Caçadores um animal daminho, como por exemplo a rapoza; recompensar aquelle que denunciou um prejuizo notorio feito á caça, está bem.

Cabir o castigo da lei sobre o pobro lavrador, por matar um guio ou uma pãga, que lhe destrua as sementeiras, ou forçal-o a tirar uma licença trimestral para uso e porte d'armas, afim de defender o pão de cada dia contra a invasão de umas aves, que em determinadas occasiões só uma forte pituitaria poderá tolerar — tal nos parece uma incoherencia, ou melhor uma iniquidade que está a pedir ser abolida pelos nossos legisladores.

Se a propriedade no Minho está bastante dividida, sobrecarregada de impostos e se o lavrador mal pôde satisfazer a sua decima e a sua congrua, como querem que elle ainda vá tirar licença trimestral, e cara!

Será coerente que elle sem essa ominosa licença não possa defender a sua propriedade e as suas culturas, de mais a mais n'uma zona, onde a lavoura é tão desprotegida pelos poderes publicos?

Calem-se as paixões e fallo a sã razão, que por certo merecerá restricção o exposto no artigo 253.º do Código Penal e sem prejuizo da restante legislação em vigor.

PESCA

Os rios d'esta provincia que mais abundam em peixe são o Minho, o Lima e o Cavado.

O primeiro, que tem a sua foz em Valença é navegavel 40 kilometros; o segundo, que tem a sua foz em Vianna do Castello, é navegavel no percurso

da 37 kilometros, até perto de Santa Cruz, o terceiro, com a sua foz em Estão apenas e navegavel 12 kilometros.

em d'estes temos na provincia do Alentejo muitos regatos, onde se encontram, a excellente truta.

O Minho, o Lima e o Cavado abundam em peixe, apparecendo em todos tres diversas castas, mas tornando-se notavel nos dous primeiros rios a pesca da lampreia e no rio Minho a pesca do salmão.

A legislação referente á pesca apenas deixa alguma coisa a desejar no rio Minho, onde a cada passo ha conflictos entre pescadores portuguezes e hespanhoes.

De resto a legislação referente á piscicultura d'esta região, exige muita e severa fiscalização por parte do pessoal das repartições hydraulicas, para que a despeza feita com este possa ser proficua e para que se ponha cobro aos vandalismos commettidos na destruição da criação piscicola, como por vezes succede com o lançamento de dynamite e de outras materias explosivas e com a applicação de outros meios prohibidos.

F. A. Pereira de Castro.

Banquete politico

Verificou-se quinta-feira, na Sala do Risco do Arsenal da Marinha o annunciado banquete em honra do sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Presidiu o chefe do governo, assistindo o ministerio, as maiorias parlamentares, quasi todos os governadores civis e muitos membros provincianos.

Os brindes foram iniciados pelo sr. conselheiro Moraes Carvalho, que principiou por levantar um viva á familia reinante, proferindo depois um longo discurso de apologia ao sr. Hintze e á sua obra. Terminou por um viva áquelle estadista, viva que foi calorosamente correspondido.

O sr. presidente do conselho agradeceu, citando os melhoramentos materiaes do paiz, as linhas ferreas, as estradas, melhora do cambio e das cotações dos fundos, o convenio e a alliança ingleza. Declara estar Portugal em magnificas relações com todas as nações, e que o seu partido tem cumprido e cumprirá sempre o seu programma.

Ao terminar, depois de brindar ao partido regenerador, levantou-lhe um viva. Os correligionarios lançaram-lhe flores.

A esposa do sr. presidente do conselho, que assistiu ao banquete d'uma galeria, foi alvo de calorosa manifestação de sympathia.

Houve ainda varios brindes, entre os quaes um do sr. Ferreira dos Santos, que tambem enalteceu as qualidades do sr. Hintze Ribeiro como estadista e parlamentar, terminando por brindar ao ideal do partido regenerador, que é o culto pela lei, pela paz e pela ordem, pela instrucção, dignidade e honra da nação, pela independencia e grandeza do paiz, e finalmente pela riqueza collectiva.

O effeito da sala era deslumbrante, pela decoração e pela iluminação, e arcos voltaicos e lampadas electricas.

Durante o banquete tocaram as bandas da guarda municipal e do corpo de marinheiros.

Tanto á entrada como á saída da sala, o sr. Hintze foi saudado com salvas de palmas.

Todos os governadores civis que assistiram ao banquete photographaram-se em grupo.

CORREIO DAS SALAS

Retirou ha dias da freguezia de Barbudo para Coimbra, onde esteve a gozar as ferias, o nosso illustre conterraneo, ex.^{mo} sr. dr. Alvaro Villela, distincto lente de Direito, na Universidade d'aquella cidade.

Regressou hontem do seu passeio á Anadia, o nosso amigo e assignante, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, abastado capitalista da freguezia de Barbudo.

Tem estado gravemente enferma, recebendo os ultimos Sacramentos, a esposa do nosso bom amigo, sr. Francisco Machado Brandão e filha do nosso tambem amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, digno escriptão-notario d'esta comarca.

Parte hoje para Vianna do Castello, onde vai de visita a sua estremosa familia, o nosso amigo, sr. Antonio Maria de Souza, habil amanuense da camara municipal d'este concelho.

Em acção de graças

A missa que em acção de graças tinha de ser celebrada no dia 14 do corrente, pelo restabelecimento do nosso dedicado amigo, ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo Araujo o Gama, muito digno administrador da concelho, por motivo justificado ficou transferida para o proximo dia 21 do corrente pelas 10 horas da manhã, na capella de Santo Antonio d'esta villa.

Se o tempo estiver bom é de esperar que áquelle acto religioso concorra uma boa parte dos seus muitos e dedicados amigos; pois que bem merecedor d'essa prova d'estima se torna o propugnador dos interesses d'este concelho, o caracter integro e leal — Amaro d'Azevedo.

Saudamol-o pela sua preciosa vida e fazemos votos por que Deus lhe a conserve por muitos e dilatados annos.

Visita pastoral

O sr. Arcebispo Primaz sahira de Braga em visita pastoral ás egrejas d'este arceyprestado no dia 26 do corrente e chrismará nos dias e localidades abaixo designados pela ordem seguinte:

Villa Verde, 26 d'Outubro, Concineiro, 28 idem; Valdeu, 30 idem; Sande, 1 de Novembro; Aboim da Nobrega, 3 idem; S. Paio do Pico de Regalados, 4 idem; Esqueiros, 8 idem.

Haverá chrisma ainda em outras freguezias cujos nomes opportunamente se annunciaraõ.

Morte horrivel

No hospital de S. Marcos falleceu domingo de tarde Francisco da Silva, de 76 annos d'idade, oleiro, residente em Parada do Galim, mas natural da freguezia de Cervães, ambas d'este concelho, em consequencia de graves queimaduras recebidas quando tentava atalhar a um principio de incendio na sua habitação.

O pobre homem foi tão infeliz que se lhe communicou o fogo á roupa, do que resultou ficar n'um estado deploravel.

Rei de Hespanha

Diz-se que o rei de Hespanha deve chegar a Lisboa no dia 10 ou 11 do proximo mez de Novembro.

Não se realisa a annunciada parada militar por occasião da sua visita. As tropas formarão desde o local de desembarque, que ainda se ignora qual seja, até ao palacio destinado para seu alojamento e da comitiva, que parece será o das Necessidades, por falta de tempo para se concluirem as obras no Paço de Belem.

Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos, succumbiu segunda-feira ultima, a ex.^{ma} sr. D. Jesuina Vieira Barbosa, irmã do sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, digno subdelegado de saude d'esta comarca.

Os officios funebres que se realisaram quarta-feira na capella de Santo Antonio d'esta villa, estiveram muito concorridos, tanto de ecclesiasticos como de cavalheiros de todas as posições sociaes.

Fechou a urna funeraria o ex.^{mo} sr. dr. João Antonio de Sepulveda, distincto advogado.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos pezames.

Prezos por disturbios

O guarda civil n.º 62 capturou na quinta-feira á noite, em Braga, na rua de Santo Antonio das Travessas, Joaquim José Fernandes e José Ignacio de Souza, ambos barbeiros, da freguezia de Sabariz, d'este concelho, que andavam a praticar disturbios, agredindo o referido guarda, que teve de pedir auxilio.

Foram pedidas informações para aqui acerca dos prezos. No entanto recolheram á cadeia.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem d'esta villa, venderam-se os generos nolos preços seguintes:

Milho branco	16,82	460
Dito amarello		430
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		600
Dito fradinho		560
Painço		700
Batatas		360
Azeite almndo		43200
Ovos, 5 por		80

LIVROS & JORNAES

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julien Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros do Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^a, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, alem de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata nos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todas um verdadeiro plano, formando na vertedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, as nossas animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição no singeleza, clareza da sua linguagem.

Livros d'instrucção publica

Foram nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza o o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edição da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrucção primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recommendamol-os aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Noça Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Santos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abhaddessa», «O ninho de um frade» e «O assassino de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da tradução portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção do Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Diz-se que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 reis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouca acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª M. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, ars. Guimarães, Libanio & C.ª, ou a livreria na rua de S. Roque, n. 108.

Luz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhanté romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.º fasciculo.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente e menta dirigido pela nossa brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Sonho e Mysterio

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha paesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livreria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de preciosos, etc.

Vale tambem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda com promptidão inextinguível de qualquer parte da Europa quaesquer livros ou admissões que lhe sejam pedidas e que porventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

ANNUNCIOS

Convite

Os abaixo assignados participam por este meio a todas as pessoas das suas relações e amizade, e bem assim das relações e amizade do ex.º sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, muito digno administrador do concelho, que por motivo justificado a Missa em acção de graças pelo restabelecimento d'este querido e illustre amigo ficou transferida para o dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, d'esta villa.

Villa Verde 14 d'Outubro de 1903.

Frederico Augusto Pereira de Castro
Antonio Gomes de Moura Carneiro.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 18 do proximo mez de Outubro ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça por metade do seu valor os bens penhorados a Isabel Lopes, viuva e filhos, da freguezia de

Cabanellas, para pagamento da execução por sellos e costas que lhes promove o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, os quaes bens são os seguintes: Leira do Panasco, de lavradio, no lugar da Veiga de Cabanellas e dita freguezia, metade do valor 21\$400 réis.

Leira da Veiga de S. Gens, e dita freguezia, metade do valor 31\$200 réis.

Bouça da Rouqueira, de malto e pinheiros, e dita freguezia, metade do valor, 20\$000 aéis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da arrematação a fim de deduzirem os seus direitos.

Verifiquei

O juiz de direito,
1633) N. Souo.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES
GUIMARÃES.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro. — Villa Verde.

Bom emprego de capital

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua

de lima e rega e matto, sita no logar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição: com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | A ulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73,75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignatantes, creu que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamento conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livreria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrerias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defectos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratico, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta das mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livreria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | A ulso 300
2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o mesibillar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, creê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV AÇCOLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
400 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O maior tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãs*, de *Conspirados*, de *Linda de Channonise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Locos terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega. Pedidos á «Imprensa Democratica de Portugal», rua dos Douadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catarina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias — em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belom & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brinde a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

A vulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illnst. 300 r\$

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 36000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Podido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44.—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300